

RESULTADOS ESCOLARES

RELATÓRIO DE RECOLHA DE DADOS

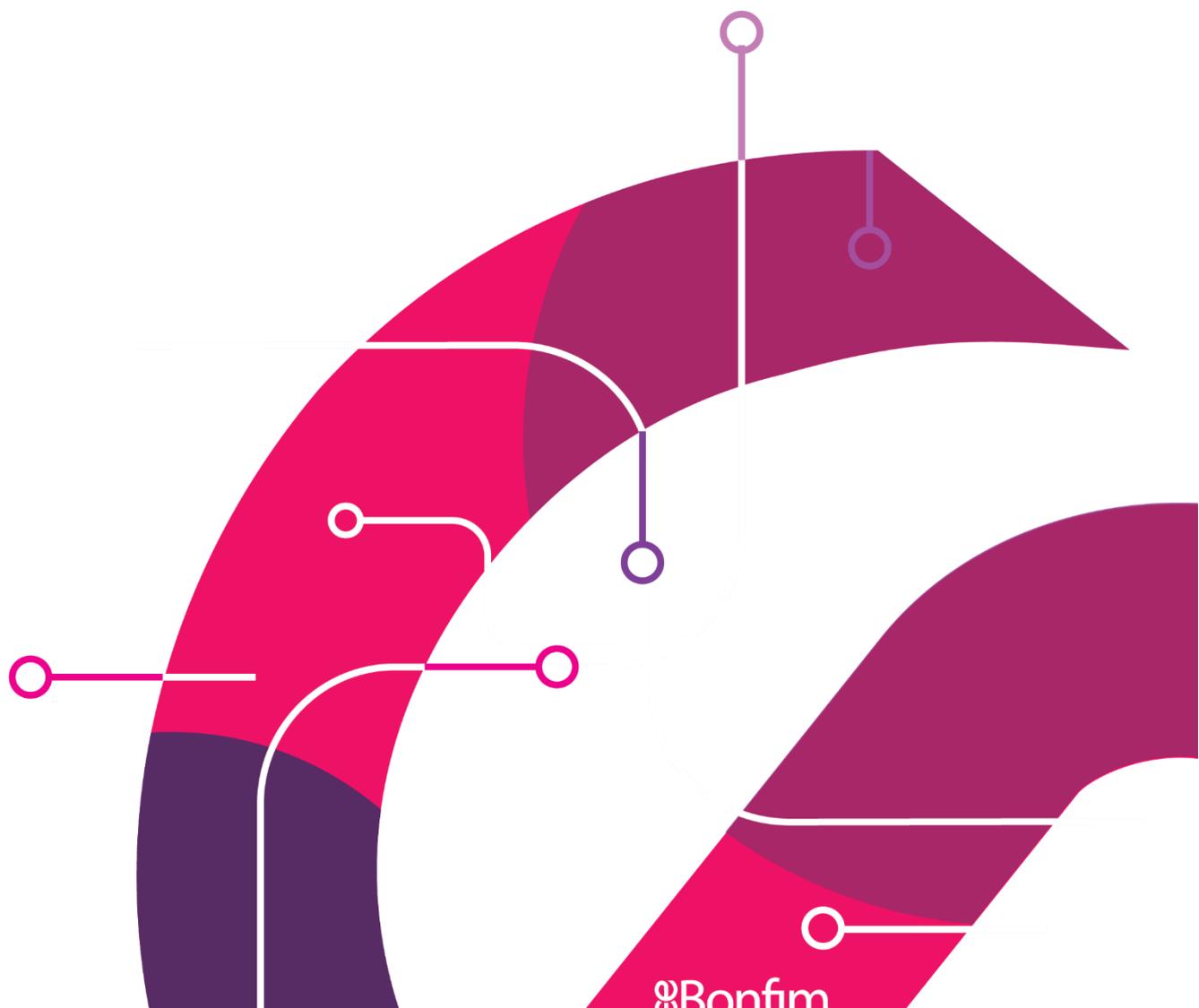
ANEXO

CONSIDERAÇÕES/SUGESTÕES

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

1.º PERÍODO

ANO LETIVO 2020/2021





CONSIDERAÇÕES / SUGESTÕES

O Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas do Bonfim apresenta este documento no uso das competências explicitadas no seu regimento aprovado pelo Conselho Pedagógico em setembro último.

Este documento tem como objetivo dotar o Conselho Pedagógico de informações mais objetivas e direcionadas para os reais problemas detetados pela equipa do Observatório. Não tem como objetivo ser divulgado junto de toda a comunidade educativa.

A equipa do Observatório de Qualidade, após análise cuidadosa dos dados constantes deste relatório e das respostas obtidas no inquérito sobre a implementação dos apoios educativos, propõe uma reflexão relativamente aos seguintes aspetos:

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Constata-se que várias turmas não apresentam alunos que beneficiam de apoio da ação social escolar. Atendendo às percentagens expostas nos relatórios relativos a anos anteriores, os dados não corresponderão certamente à realidade do Agrupamento, depreendendo-se que o respetivo separador no Plano de Turma não foi devidamente preenchido pelo respetivo diretor de turma. Reveste-se, pois, de carácter urgente, tal preenchimento, uma vez que este indicador tem implicações várias na leitura de outras realidades.

MEDIDAS DISCIPLINARES

Constata-se uma enorme discrepância entre os dois anos letivos em comparação, o que se poderá justificar, precisamente, pelo incorreto preenchimento ou ausência de preenchimento deste separador no Plano de Turma.

Caso as medidas disciplinares tenham sido assinaladas com (x) em vez de o número de vezes que ocorreram, as mesmas não se encontram assinaladas nos gráficos. Alerta-se para o correto preenchimento deste separador nos Planos de Turma (a explicação surge no próprio separador).

APOIOS EDUCATIVOS

As respostas obtidas não espelham nem o universo de alunos que beneficia de apoio no Agrupamento, dado que apenas se registam 110 respostas, nem o universo de professores que ministra apoio no Agrupamento, dado que apenas se registam 249 respostas. Alguns gráficos das respostas obtidas pelos alunos apontam para a existência de determinados apoios que não surgem contemplados nas respostas dadas pelos docentes.

- No 2º ciclo, apenas se registam 18 respostas;
- No Ensino Secundário (11.º e 12.º anos), há turmas inteiras em que nenhum aluno respondeu ao inquérito;
- No Ensino Secundário, na modalidade de PEO, registam-se respostas de alunos e ausência de respostas de docentes de algumas disciplinas, o que dificulta a análise;
- Tendo em conta as 249 respostas dadas pelos docentes, apenas se registam 23 que apontam constrangimentos à implementação das diferentes modalidades de apoio, prevalecendo no 3º Ciclo e no Ensino Secundário *o horário como não adequado e alunos pouco assíduos*, respetivamente.



- No que diz respeito aos docentes do 1.º Ciclo, de acordo com as respostas obtidas, as medidas de apoio são transversais a todas as turmas e a todas as escolas do Agrupamento e ocorrem maioritariamente no 2.º ano e nas disciplinas de Português e Matemática, sendo o Apoio ao Aluno em Sala de Aula (AASA) a medida de apoio que prevalece.

SUGESTÕES RELATIVAS AOS TRÊS PONTOS ANTERIORES

- Relembrar os docentes e diretores de turma sobre a importância de se preencherem todos os separadores do Plano de Turma, de forma adequada, nos prazos estipulados para o efeito;

- Solicitar aos diretores de turma e aos professores que ministram os apoios um diálogo com as respetivas turmas, de forma a esclarecer os alunos sobre as diferentes modalidades de apoio existentes, os horários em que ocorrem os apoios e as estratégias adotadas (principalmente para os apoios fora da sala de aula);

- Relativamente à possibilidade de existir pouca autonomia dos alunos ou falta dela no preenchimento dos inquéritos, sugerir que, numa próxima vez, os diretores de turma utilizem a hora de DT-R estipulada no horário para esse efeito para poderem auxiliar os alunos;

- Solicitar que, no próximo período letivo, o inquérito sobre os Apoios Educativos seja preenchido por todos os alunos que beneficiam de apoios e docentes que os ministram, para que a monitorização da implementação dos apoios espelhe, efetivamente, o universo do nosso Agrupamento.

SUCESSO

1º CICLO

Verificam-se boas taxas de sucesso nos resultados deste período. Os mesmos são bastante positivos, embora com algumas variações, pouco significativas, quando comparadas com as boas taxas de sucesso global. É na disciplina de **Matemática**, no **2º ano**, e na disciplina de **Estudo do Meio**, no **3º ano**, que se verifica, embora de forma ligeira, uma maior descida no sucesso.

PERCENTAGEM DE SUCESSO POR DISCIPLINA, ANO E CICLO

2º CICLO, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

5º ANO

No 5º ano, a disciplina em que se verifica uma **taxa de sucesso mais baixa** é a disciplina de **Matemática**, nomeadamente nas **turmas B** (79%) e **C** (67%). No entanto, a percentagem de sucesso global registada (84%) vai ao encontro da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.



6º ANO

No 6º ano, as disciplinas em que se verificam **taxas de sucesso mais baixas** são as disciplinas de **Inglês** na **turma D** (65%) e **Matemática**, nomeadamente nas **turmas A** (63%) e **B** (75%). Os 84% registados no sucesso global da disciplina de Inglês encontram-se ligeiramente acima e os 79% registados no sucesso global da disciplina de Matemática encontram-se ligeiramente abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

7º ANO

No 7º ano, as disciplinas em que se verificam **taxas de sucesso mais baixas** são as disciplinas de **Inglês** (74%), **Físico-Química** (74%), **Ciências Naturais** (79%) e **Matemática** (63%) na **turma D** e **Matemática** também nas **turmas A** (71%) e **C** (75%). Os 79% registados no sucesso global da disciplina de Matemática encontram-se ligeiramente abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

8º ANO

No 8º ano, as disciplinas em que se verifica uma **taxa de sucesso global mais baixa** são as disciplinas de **História**, **Inglês**, **Geografia**, **Físico-Química** e **Matemática**. Na disciplina de **História**, todas as turmas registam uma percentagem de sucesso muito abaixo dos 80%, salientando-se pela negativa a **turma E** com um sucesso de 58%. Na disciplina de **Inglês**, três turmas registam uma percentagem de sucesso abaixo dos 80%, salientando-se pela negativa a **turma D** com um sucesso de 67%. Na disciplina de **Geografia**, assinala-se a **turma E** (74%). Na disciplina de **Físico-Química**, salienta-se a **turma E** (68%). Na disciplina de **Matemática**, salientam-se as **turmas D** (53%) e **E** (68%).

A percentagem de sucesso global registada na disciplina de **História** é de 67%, bastante aquém da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento, e a registada na disciplina de Matemática é de 79%, ligeiramente abaixo dessa meta.

9º ANO

No 9º ano, as disciplinas em que se verifica uma **taxa de sucesso global mais baixa** são as disciplinas de **Matemática** e **História**, apresentando uma percentagem abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento, respetivamente 73% e 77%. Na **turma C**, três disciplinas apresentam uma taxa de sucesso inferior ao definido na meta “Promoção do sucesso educativo”, nomeadamente **Português** (67%), **Matemática** (57%) e **História** (57%), e, na **turma A**, a percentagem de sucesso registada na disciplina de **Inglês** (58%) também se encontra bastante aquém do definido na meta.

10º ANO

No 10º ano de **Línguas e Humanidades**, as disciplinas em que se verifica uma taxa de **sucesso global mais baixa** são as disciplinas de **Português** (71%), **Filosofia** (72%) e **História** (72%). Estas disciplinas encontram-se abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento. A **turma B** regista quatro disciplinas com uma taxa de sucesso abaixo do definido na meta, nomeadamente as disciplinas de **Português** (61%), **Inglês** (71%), **Filosofia** (65%) e **História** (59%).

No 10º ano de **Ciências Socioeconómicas**, a disciplina em que se verifica uma **taxa de sucesso mais baixa** é a disciplina de **Matemática** com uma taxa de sucesso global de 77%, apresentando uma percentagem abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso



de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

No 10º ano de **Ciências e Tecnologias**, a disciplina em que se verifica uma taxa de sucesso mais baixa é a disciplina de **Matemática**, nomeadamente nas **turmas D** (61%) e **E** (72%). A percentagem de sucesso global registada de 72% encontra-se abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

11ºANO

No 11º ano de **Línguas e Humanidades**, as disciplinas em que se verifica uma taxa de sucesso global mais baixa são as disciplinas de **Português** (75%) e **Filosofia** (77%). Estas disciplinas encontram-se abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento. A **turma A** regista três disciplinas com uma taxa de sucesso bastante abaixo do definido na meta, nomeadamente as disciplinas de **Português** (58%), **Filosofia** (54%) e **História** (68%).

No 11º ano de **Ciências Socioeconómicas**, a disciplina em que se verifica uma **taxa de sucesso mais baixa** é a disciplina de **Matemática** com uma taxa de sucesso global de 80%, apresentando uma percentagem no limite da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

No 11º ano de **Ciências e Tecnologias**, embora todas as disciplinas apresentem taxas de sucesso global acima ou no limite do definido na meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento, registam-se algumas situações que se apresentam ligeiramente abaixo dessa meta, nomeadamente a taxa registada na **turma E** na disciplina de **Matemática** (75%) e as taxas registadas na **turma F** nas disciplinas de **Biologia e Geologia** (77%) e **Física e Química A**(77%).

12ºANO

No 12º ano de **Línguas e Humanidades**, a disciplina em que se verifica uma **taxa de sucesso mais baixa** é a disciplina de **Português** na **turma A**, apresentando uma percentagem de sucesso de 72%, situando-se assim abaixo do definido na meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

No 12º ano de **Ciências Socioeconómicas**, todas as turmas apresentam taxas de sucesso acima do definido na meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.

No 12º ano de **Ciências e Tecnologias**, a disciplina em que se verifica uma taxa de sucesso mais baixa é a disciplina de **Matemática**, nomeadamente nas **turmas E** (64%) e **F** (73%). Os 79% registados no sucesso global da disciplina de Matemática encontram-se ligeiramente abaixo da meta “Promoção do sucesso educativo” (Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80% em todas as disciplinas), assinalada no Plano de Ação do Projeto Educativo do Agrupamento.



SUGESTÕES RELATIVAS AO SUCESSO

- **Solicitar ao professor titular** de cada uma das turmas, onde a taxa de sucesso necessita ser melhorada, uma **análise objetiva e justificada** dos motivos que considera responsáveis pela mesma. Essa justificação deve ser acompanhada de **estratégias que considere que podem contribuir para a melhoria efetiva da situação**.

- Tomar consciência que as análises dos resultados que se pedem para fazer em grupo de recrutamento não têm dado, na grande maioria dos casos, respostas adequadas aos problemas detetados. Tentar inverter essa situação sensibilizando todos os docentes para esse facto.

- **Reativar os Apoios a Alunos em Sala de Aula (AASA).**

A equipa considera que estes apoios são efetivamente os mais eficazes, podendo comprovar-se essa eficácia se compararmos os resultados obtidos neste período letivo, pelos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com os resultados do 1º período do ano letivo transato.

Destaca-se a referência que os docentes do 1º ciclo fazem relativamente a esses apoios: “De salientar, que os apoios educativos, são considerados uma mais-valia, visto os alunos apoiados, terem conseguido obter sucesso nas suas aprendizagens, pelo que se recomenda a sua continuidade.”

- Face à existência de disciplinas com taxas de sucesso abaixo do desejável, a manutenção de docentes com muitas horas de redução em atividades na Biblioteca ou outras **não nos parece ser uma rentabilização adequada de recursos**. Muito embora estejamos a viver uma situação atípica, não nos parece que introduzir apenas mais um elemento em sala de aula com o objetivo de apoiar alunos com verdadeiras dificuldades, nomeadamente nos anos que irão ser sujeitos a Provas Finais de Ciclo ou Exames Nacionais, seja contraproducente.

Para o caso de se considerar que a nossa sugestão não colhe argumento, sugere-se uma situação intermédia sempre que a mesma seja possível em termos de espaço físico disponível - após a presença numa primeira parte da aula com toda a turma, professor de apoio e alunos que necessitam de apoio poderão sair para um outro espaço e trabalhar em pequeno grupo o conteúdo em questão.

- Em alternativa ou como complemento à reativação do AASA, deveriam **ser ativados os apoios fora da sala de aula**, aproveitando assim os recursos (professores com muitas horas de redução) que, na nossa opinião, estão a ser completamente desaproveitados em atividades de somenos importância.

- Incentivar os docentes do mesmo grupo disciplinar a trabalhar mais em verdadeira articulação pedagógica. Para isso, deve ser solicitada a promoção de trabalho em grupo de forma periódica. Esse trabalho em grupo pode ser feito ou presencialmente ou com recurso às diferentes plataformas de videoconferência, mas deve ser efetivo, contribuindo, verdadeiramente, para o desenvolvimento de estratégias de remediação.

- É importante que toda a comunidade educativa tome consciência que a atual situação pandémica, que se continua a viver, pode afetar o próximo período trazendo constrangimentos adicionais. Assim, deve ser antecipado em conjunto e orientado pelos órgãos de gestão pedagógica um conjunto de estratégias que possam ajudar os alunos a aprender mais e melhor, apesar das eventuais condições adversas com que nos possamos vir a deparar.

A equipa do Observatório de Qualidade
Janeiro de 2021